



PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura dos seguintes textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma culta escrita da língua portuguesa sobre o tema **“Prejuízos da desigualdade de gênero às mulheres brasileiras”**, apresentando experiência ou proposta de ação social, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO 1

A desigualdade de gênero ocorre quando há privilégio de um gênero em detrimento de outro, ou outros. Historicamente, os direitos e as vontades do homem se sobrepujaram aos das mulheres e pessoas não-binárias. Essa diferença está enraizada em nossa sociedade sob a forma do machismo, muito em função de uma cultura patriarcal ultrapassada. Isso aconteceu, porque a estrutura familiar e as relações sociais antigas colocavam o gênero masculino no lugar mais elevado da pirâmide social. Os homens trabalhavam fora, tomavam as decisões e impunham suas vontades às suas esposas e aos filhos. Desde crianças, também fomos ensinados a diferenciar as pessoas pelo gênero, o que reforça o preceito de que é preciso rotulá-las e, conseqüentemente, prejudicá-las.

Disponível em: <https://www.oxfam.org.br/blog/desigualdade-de-genero-causas-e-consequencias/> (Adaptado)

TEXTO 2

Com pandemia e crise econômica, igualdade de gênero no mundo só será alcançada em 132 anos

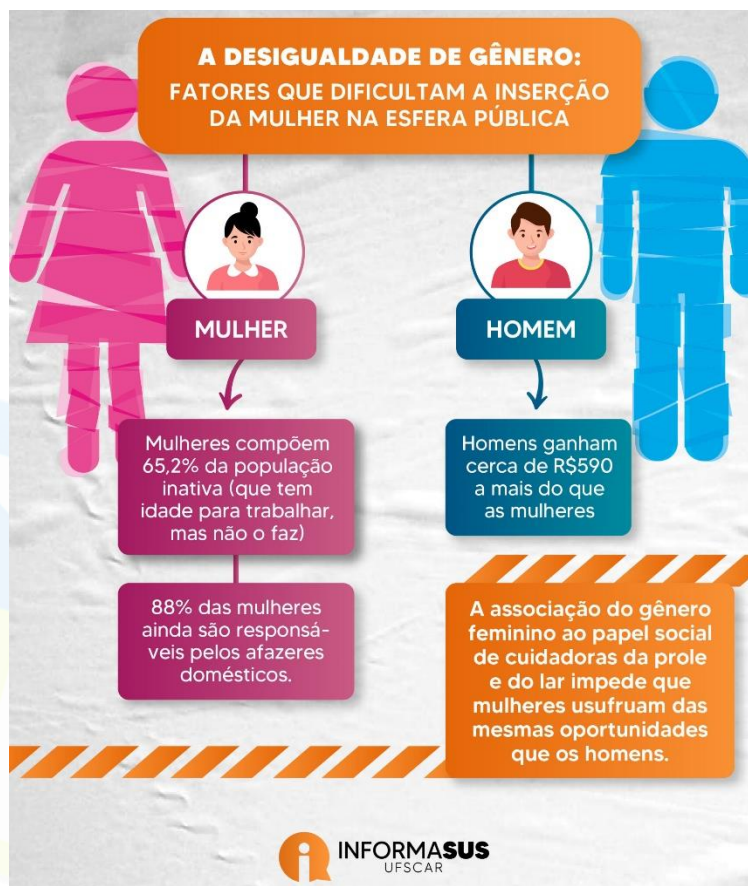
Estudo do Fundo Econômico Mundial analisou diferentes parâmetros de igualdade de gênero em 146 países. No ranking geral, Brasil está em 94º lugar

Ainda serão precisos 132 anos para que homens e mulheres estejam em condições iguais no mundo. O diagnóstico é do Relatório Global de Desigualdade de Gênero, elaborado pelo Fórum Econômico Mundial e lançado em julho de 2022. Para elaborar o cálculo, o Fórum Econômico Mundial considerou quatro áreas diferentes: participação econômica e oportunidade; nível de escolaridade; saúde e sobrevivência; empoderamento político. O estudo também avaliou o impacto sofrido diante de eventos globais como a pandemia.

Quando o assunto é mulheres no mercado de trabalho, até 2020 a desigualdade de gênero vinha diminuindo em todo o mundo. No entanto, com a pandemia de Covid-19, essa tendência se inverteu – embora homens também sofram com a falta de trabalho (6,1%), as mulheres seguem liderando o ranking do desemprego (6,4%).

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/com-pandemia-e-crise-economica-igualdade-de-genero-no-mundo-so-sera-alcancada-em-132-anos/> (Adaptado)

TEXTO 3



Disponível em: <https://informasus.ufscar.br/desigualdade-de-genero-e-a-violencia-contra-a-mulher-no-contexto-da-pandemia-do-coronavirus/>